



## **MP que alterava reforma trabalhista perde a validade e prejuízos desabam em cima dos trabalhadores**

Terminou nesta segunda-feira (23/04) o prazo de validade da Medida Provisória (MP 808) que alterava pontos amargos da reforma trabalhista, em vigor desde novembro do ano passado.

O prazo de vigência de uma medida provisória, que tem força de lei, é de 60 dias, prorrogáveis pelo mesmo período. Ela produz efeitos imediatos, mas precisa ser aprovada no Congresso Nacional. Já o Governo não fez nenhum esforço para a aprovação e, mais uma vez, quem pagará são os trabalhadores.

Na prática, o que fica valendo agora é o texto da reforma trabalhista com toda a contestação de pontos que ferem profundamente a dignidade do trabalhador.



Entre os pontos alarmantes, agora sem a Medida Provisória, está a permissão do trabalho de gestantes e lactantes em locais insalubres, o trabalho intermitente sem limites (quando o trabalhador fica a disposição da empresa, sem receber por isso, esperando ser chamado e recebendo literalmente uma esmola), a jornada 12x36 negociada individualmente, sem a necessidade de acordo com os sindicatos através das CCTs/ ACTs.

O trabalhador, que já vinha ferido, perdeu pontos valiosos para sua

dignidade. É um descaso e retrocesso sem precedentes com os trabalhadores.

Todo esse retrocesso será sentido em curto prazo. O desmonte dos movimentos sociais e a tentativa de enfraquecer os sindicatos vêm claramente como manobra para legitimar as maldades constantes

nesta perversa legislação criada, onde se beneficia o patronal às custas do sangue, suor e dignidade do trabalhador.

É hora dos vigilantes se juntarem ao seu Sindicato, mostrarem força e juntos, lutaremos por nossos direitos.

## **MG: Vigilantes definirão em assembleias o rumo das negociações da Campanha Salarial 2018**



Após reunião de mediação com o patronal na Superintendência do Trabalho e Emprego de Minas Gerais (SRTE-MG), no dia 19 de abril, os sindicatos dos vigilantes de Minas Gerais convocam os vigilantes para assembleias em suas bases, com o

objetivo de debater o rumo das negociações na Campanha Salarial 2018.

Segundo o Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais, será feito um balanço das negociações com os



patrões e também será apresentado as propostas de Acordo Coletivo sugeridas pela Superintendência do Trabalho e Emprego em Minas Gerais (SRTE-MG).

“É muito importante que todos compareçam às assembleias e ajudem o Sindicato a decidir os rumos da Campanha Salarial. Chegamos a um ponto crucial, em que devemos decidir se aceitamos ou não a proposta do Ministério do Trabalho, pois é a nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), que nos garante uma série de benefícios, que está em jogo”, afirma o presidente do Sindicato dos Vigilantes de MG, Edilson Silva.

A CONTRASP reforça a urgência de participação dos vigilantes nas assembleias, que devem ficar atentos as datas e locais que ocorrerão em suas bases. Fique de olho!

\*Com informações da Imprensa do Sindicato dos Vigilantes de Minas Gerais

## CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE AO VIGILANTE BALEADO NA CABEÇA EM SERVIÇO

Ajude! Saiba mais no link:  
<https://goo.gl/gqcveD> (copie e cole no seu navegador)

